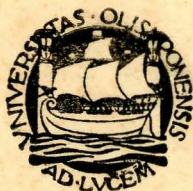


52-37-18-9

REVISTA DA FACULDADE DE LETRAS

REVISTA
TÔMO IX — 2.ª SÉRIE

FACULDADE DE LETRAS
N.ºs 1 E 2



UNIVERSIDADE DE LISBOA

LOTHAR THOMAS, *Aus der Geschichte der Philosophie in Portugal* — Lisboa, 1943.

Ficamos devendo ao Autor dêste trabalho, que é apenas a primeira parte de um estudo em elaboração, e separata do *Jahresheft der Deutschen Evangelischen Kirchengemeinden der iberischen Halbinsel*, 1943, não só a possibilidade do mundo de língua alemã poder ajuizar, com conhecimento seguro, dos estádios sucessivos do labor filosófico em Portugal, mas também uma clara compilação e sistematização dos elementos dispersos da nossa cultura de sentido filosófico, e que possivelmente nos poderá também ser útil.

O Autor inicia o seu trabalho discutindo a distinção possível entre «história da filosofia portuguesa» e «história da filosofia em Portugal». Citando e comentando as opiniões a tal respeito de Lopes Praça, Ferreira Deusdado, Fidelino de Figueiredo e Joaquim de Carvalho deixa naturalmente a questão em aberto e conclui afirmando que, ainda que apenas fôsse possível fazer a «história da filosofia em Portugal», mesmo assim valeria a pena tal esforço para determinação da capacidade receptiva das idéias filosóficas no povo português.

E depois de fazer a enumeração das fontes de que se serviu para o seu estudo, e naturalmente ter lamentado a dificuldade de consulta de manuscritos que, importantes, continuam inúteis nas nossas bibliotecas, o Autor caracteriza os diferentes períodos da Escolástica e a sua ressonância em Portugal. Na Idade Média portuguesa não houve, porém, apenas ressonância da especulação filosófica europeia, mas também contribuição de relêvo. Os centros de maior importância foram, como é sabido, Coimbra, Lisboa e Alcobaca que, sumária e documentadamente caracterizados, nas suas respectivas orientações metafísico-teológicas, nos dão o quadro do pensamento filosófico da Idade Média em Portugal.

A seguir o Autor passa ao estudo individualizado dos homens que a história fixou como pensadores, embora a história seja ainda insuficiente (porque ainda não está feita) para nos revelar em pormenor e em conjunto todo o movimento especulativo nacional. Depois de traçar, em forma de compilação, o que é sabido mais ou menos dispersamente, sobre Petrus Hispanus, Alvaro Pais, Côrte Imperial de autor desconhecido, D. Duarte, D. Pedro, etc. o Autor conclui esta primeira parte do seu estudo com as seguintes palavras:

«Petrus Hispanus surge-nos como um dialecta tipicamente escolástico, cujas *Summulae* exerceram a mais vasta influência na actividade filosófica europeia. Em Álvaro Pais relevamos como importante dois aspectos da sua actividade: como apologeta e como interessado pelos problemas políticos. Foi a problemática política que nos permitiu incluir no nosso estudo as obras de D. Duarte e D. Pedro, sendo, além disso, devidas ao primeiro investigações de natureza ética e psicológica. Desta maneira, tornam-se-nos claros os problemas que, nesta época, ocuparam preferentemente o pensamento filosófico. Durante êste tempo a especulação metafísica retrógrada em Portugal. Ela só tem importância enquanto os problemas metafísicos se tornam válidos na apologetica e na filosofia política.»

E terminando esta parte do seu estudo por volta de 1500, o Autor promete-nos a sua continuação para breve. Esperamos, então, com a conclusão do trabalho, fazer a valorização crítica do que, desde já, se nos afigura importante como sistematização e digno de pertencer à já longa lista de trabalhos de autores estrangeiros sobre assuntos portugueses.

D. S.



JEAN PIAGET, *Language and Thought of the Child* — London, 1932.

Apenas pretendemos registar a entrada na nossa biblioteca da segunda edição da tradução inglesa desta obra de Piaget. Publicada pela primeira vez em 1923, com o título *Le Langage et la Pensée chez l'Enfant*, esta segunda edição inglesa mostra a sua importância e o interesse que todos os pedagogos lhe dedicam nos diferentes países da Europa e da América. De facto, esta obra notável, de que Claparede diz, no prefácio, que transformou o problema da criança de simples quantitativo, como era tido, em puro qualitativo, tem e terá por muito tempo grande actualidade e valor.

Sem pretendermos fazer a resenha do seu conteúdo, pois o livro é bem conhecido em Portugal, indicaremos apenas, com proveito para aqueles que porventura ainda o não conheçam, que nêle são tratadas as funções da linguagem nas crianças dos dois aos seis anos; estudados os tipos de conversação de crianças entre os quatro e os sete anos, e as formas de explicação verbal e compreensiva das crianças dos seis aos oito anos. O livro trata ainda dos aspectos peculiares da compreensão verbal nas crianças entre nove e onze anos e dedica um capítulo ao tipo de interrogação próprio à idade dos seis anos.

Nos domínios da psicologia infantil tem-se feito inúmeros progressos nos últimos vinte anos e obras mais recentes do que esta envelheceram irremediavelmente. A obra de Piaget continua, porém, se não válida em certas conclusões, altamente sugestiva e actual pelo imenso material que reuniu e interpretou.

D. S.



P.^e MOREIRA DAS NEVES, *Guerra Junqueiro, o homem e a morte*.

Converteu-se Junqueiro? Que importância tem esta pergunta?

Se Junqueiro era um homem genial e renegou os erros da juventude temos aí um argumento apologético baseado na qualidade das pessoas que crêem. Por outro lado o *processus* psicológico e lógico desta conversão pode ser instrutivo. Quem sabe se o sobrenatural se não revelará através das sucessivas

ÍNDICE SUMÁRIO DO TÔMO IX

Estudos doutrinários:

	Págs.
LUÍS SCHWALBACH — <i>A contingência da situação geográfica</i>	5
JOSÉ DE OLIVEIRA BOLÉO — <i>A acção geográfica das águas subterrâneas</i>	12
ELZA PAXECO — <i>Camões e Elisabeth Barret</i>	26
VITORINO MAGALHÃES GODINHO — <i>A România e a crise do século III — Tentativa de interpretação</i>	39
FREDERICO LARANJO — <i>Subsídios para o estudo comparativo da balada inglês e do romance popular português</i>	59
GERALD M. MOSER — <i>O Cavaleiro de Oliveira na Inglaterra</i>	85
DELFIN SANTOS — <i>Substância e existência</i>	104
A. DE OLIVEIRA CABRAL — <i>Aspectos e problemas do «Fausto» de Marlowe</i>	110

Conferências do Curso de Extensão Universitária da Faculdade de Letras de Lisboa:

REINALDO DOS SANTOS — <i>O significado da pintura portuguesa do sé- culo XVII</i>	131
HERNANI CIDADE — <i>«Os Lusíadas e os poemas do Renascimento»</i> . . .	151
VIEIRA DE ALMEIDA — <i>Dispersão do pensamento filosófico português</i> .	171
DÉLIO NOBRE SANTOS — <i>Valor estético da poesia na literatura portuguesa moderna</i>	183
PAULO QUINTELA — <i>As «Barcas» de Gil Vicente</i>	211
ORLANDO RIBEIRO — <i>A terra, a gente e as origens da nacionalidade</i> . .	238
JOAQUIM DE CARVALHO — <i>O pensamento português da Idade Média e do Renascimento</i>	243
<i>Sumário das lições de Literatura Portuguesa do Prof. Vitorino Nemésio no Curso de Extensão Universitária de 1942</i>	253

Ensaaios e Notas:

VITORINO MAGALHÃES GODINHO — <i>Notas de História de Expansão</i> . . .	263
-------------------------------------------------------------------------	-----

Vida da Faculdade:

FERREIRA DE ALMEIDA — <i>Actividade cultural da Faculdade</i>	270
-------------------------------------------------------------------------	-----

Bibliografia :

- CABRAL DE MONCADA—*Universalismo e Individualismo na concepção do Estado*:
S. Tomás de Aquino (Delfim Santos), pág. 275. — LÖTHAR THOMAS, *Aus der Geschichte der Philosophie in Portugal* (Delfim Santos), pág. 278. —
JEAN PIAGET, *Language and Thought of the Child* (Delfim Santos), pág. 279.
— PADRE MOREIRA DAS NEVES, *Guerra Junqueiro* (Antônio Saraiva), pág. 279.
— HERBERT READ, *Art now* (Ferreira de Almeida), pág. 281 — DANIEL RUSP,
Mystiques de France (J. do Prado Coelho), pág. 284 — EMÍLIO PLANCHARD,
A pedagogia escolar contemporânea (J. do Prado Coelho), pág. 285. —
ERNEST RANDOLPH REYNOLDS. *Inês de Castro* (A. de Oliveira Cabral), pág. 286.
— RAINER MARIA RILKE, *Poemas*, trad. de Paulo Quintela (A. de Oliveira Cabral), pág. 287. — WILLIAM J. ENTWISTLE, *The Spanish Language Together with Portuguese, Catalan and Basque* (Elza Paxeco), pág. 293. — RICHARD PAGET, *Human Speech* (Elza Paxeco), pág. 295. — HERNANI CUADE, *Luis de Camões. A vida e a obra lírica* (Antônio Saraiva), pág. 296. — JOÃO GASPAR SIMÕES, *Caderno de um romancista* (J. Prado Coelho), pág. 297. — VIEIRA DE ALMEIDA, *Introdução à Filosofia* (J. P. C.), pág. 298 — GIL VICENTE, *O velho da Horta*, prefácio, notas e glossário de João de Almeida Lucas (J. P. C.), pág. 298. — PADRE MOREIRA DAS NEVES, *Inquietação e Presença* (J. P. C.), pág. 299. — RAÚL MACHADO, *Cristo, Sinal de Contradição* (Pinto de Carvalho), pág. 300. — *Resenha Bibliográfica*, pág. 302.